



NEWS

**Maio
2016**

Transportadora de Bauru é condenada a pagar indenização por danos morais

A Interbroker Transportes e Logística Ltda. foi condenada a pagar indenização a um de seus motoristas por ter sido impedido de trabalhar durante o período de aviso-prévio.

Pág. 2

8 motivos para se associar ao Sindicato da sua categoria

A manutenção dos direitos já conquistados e a reivindicação de melhores condições sociais aos trabalhadores brasileiros só são possíveis graças ao trabalho constante dos sindicatos.

Pág. 3

**FIQUE
LIGA
DO**

Tudo sobre
aviso-prévio

Pág. 2



Quando teremos a democracia plena?

A democracia é um desafio a ser consolidado. Confira as palavras do colunista Paulo de Oliveira, Presidente do SEAAC de Presidente Prudente, sobre a realidade democrática do nosso país.

Pág. 3

A importância da convivência democrática na divergência de ideias.

Como não é raro na história do Brasil, hoje vivemos tempos difíceis, enfrentando uma grave crise econômica e política na qual os preços sobem, as ideias divergem e a temperatura dos debates se eleva. Leia mais!

Pág. 2

Como crescer em momentos de crise

Adriano Fabri, economista e consultor, fala sobre as oportunidades de crescimento de empresas e trabalhadores em situações de turbulência.

Pág. 4



Nessa edição você encontra:

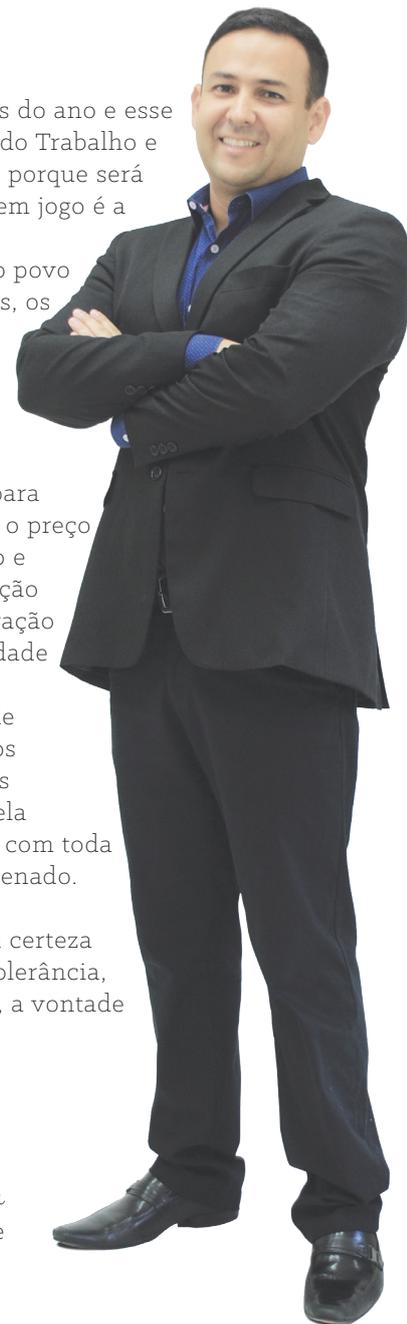
Dicas trabalhistas • Notícias • Direitos do trabalhador • Entretenimento

FILIAÇÃO:



PALAVRA DO PRESIDENTE

O mês de Maio é sempre um dos mais significativos do ano e esse ano é ainda mais importante. Não apenas pelo Dia do Trabalho e do Trabalhador ou pelo Dia das Mães, mas também porque será um mês de defesa da democracia, onde o que está em jogo é a liberdade individual, o direito ao voto e a garantia constitucional do valor das decisões emanadas pelo povo brasileiro. O Congresso Nacional está em frangalhos, os mesmos políticos que acusam são acusados, réus e denunciados em processos criminais. Na batalha que se trava, entre vencidos e vencedores, como sempre, sobra para o povo brasileiro, perdido em meio a esse tiroteio de valores ou a ausência deles. O trabalhador e a trabalhadora que acordam cedo para trabalhar (muitos para procurar emprego) sabe bem o preço que se paga pela crise política que estamos vivendo e o sentimento é de desolação, independente da posição ideológica de cada um. E é preciso pensar na motivação de alguns setores da sociedade para que a instabilidade econômica se aprofunde, principalmente do setor empresarial, que veem nesta crise a possibilidade de emplacar seu desejo mais antigo: a flexibilização dos direitos trabalhistas, o fim do 13º salário e das férias remuneradas e de todos os direitos conquistados pela classe trabalhadora. Essa pauta “neoliberal” voltará com toda força se a decisão das urnas for neutralizada pelo Senado. Enfim, diante do cenário que atinge diretamente o trabalhador, pilar da sociedade, o que nos move é a certeza de que lutando com seriedade, paciência e sem intolerância, passaremos por esses momentos difíceis e, ao final, a vontade do povo prevalecerá. Parabéns aos trabalhadores e trabalhadoras, mães e filhos, que neste mês podem comemorar a liberdade e a democracia!



Lázaro Eugênio
Presidente

SEAAC NEWS

Presidente:

Lázaro Eugênio

Diretora de Finanças:

Sônia Freitas

Diretor Secretário:

Marcos Escorse

Jornalista responsável:

Mayara Castro - MTB: 0079878/SP

Diagramação e Design:

Guyllherme Bortolazo & Lucas Mineto

SEAAC News é uma publicação da

Netshare Marketing Criativo

www.netshare.com.br

F.: 14 3245 5504 / 3241 2963

FALE CONOSCO

www.seaacbauru.com.br

(14) 9 9880 1515

Bauru - SEDE

Rua Batista de Carvalho,
nº 12-43 Centro CEP 17013-011

F.: 14 3227 4848

Botucatu - SUBSEDE

Rua Amando de Barros,
nº 1745 Centro CEP 18602-150

F.: 14 9 9880 1515

Jaú - SUBSEDE

Rua Tenente Lopes, nº 738
Centro SALA 02 CEP 17201-460

F.: 14 3418 7710

Ourinhos - SUBSEDE

Rua Arlindo Luz, nº 160
Centro SALA 04 CEP 19900-010

F.: 14 9 9880 1515

Transportadora de Bauru é condenada a pagar indenização por danos morais

Trabalhador em aviso-prévio foi impedido de realizar suas funções como motorista

A Interbroker Transportes e Logística Ltda. foi condenada a pagar indenização a um de seus motoristas por ter sido impedido de trabalhar durante o período de aviso-prévio. A empresa entrou com recurso no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região e no Tribunal Superior do Trabalho, os quais mantiveram a condenação.

Quando o aviso-prévio é trabalhado, o empregado deve cumprir sua jornada de trabalho com o decréscimo de duas horas diárias, a fim de que possa buscar sua recolocação no mercado de trabalho. Ao fim deste período, a empresa empregadora deve acertar todas as verbas rescisórias e findar o contrato estabelecido entre as partes. No caso citado, o trabalhador afirmou ter sido impedido de desempenhar suas funções normalmente, permanecendo na empresa apenas para retardar o seu recebimento. Durante este período, sofreu humilhações e chacotas por parte dos colegas de função devido à inatividade causada pela própria transportadora.

Por outro lado, a Interbroker alegou que o funcionário se recusou a realizar as entregas com o argumento de que não iria trabalhar durante o aviso, mesmo diante das ordens do seu supervisor.

Mediante a afirmação, a empresa recorreu no Tribunal Regional do Trabalho e, apesar de não ter sido condenada a anular o período de aviso-prévio, teve a decisão de indenização por danos morais mantida, o que também se deu pelo Ministro Relator Cláudio Brandão, da Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho.



FOTO: Reprodução Internet

Segundo Brandão, a finalidade do aviso-prévio, que é a de garantir ao trabalhador um período mínimo para a recolocação no mercado de trabalho, foi cumprida. Porém, a atitude da Interbroker caracteriza “desprezo pela força de trabalho, uma das principais fontes de representação da dignidade de um indivíduo”. A decisão foi unânime.

FIQUE LIGADO

Para que serve o aviso-prévio?

O aviso-prévio é a forma que o empregado ou o empregador comunica o fim do período de trabalho e tem como maior objetivo formalizar a rescisão contratual. Serve também para que outra parte não seja surpreendida com o rompimento de contrato, ou seja, que o trabalhador tenha tempo para procurar um novo emprego e o empregador tempo para repor a saída do empregado.

De acordo com a legislação trabalhista, quem tem direito ao aviso-prévio?

Todos os empregados que estejam sob contrato por prazo indeterminado, valendo o aviso-prévio tanto para o empregado quanto para o empregador. No caso de contratos por prazo determinado, como o contrato de experiência, não é necessário conceder aviso-prévio, basta ao final do prazo qualquer das partes comunicar que não deseja continuar a relação de emprego.

Qual a diferença e quem decide se o aviso-prévio será pago ou trabalhado?

Aquele que decidir romper a relação de

emprego é quem decidirá também a forma do aviso. Existem dois tipos de aviso-prévio, o trabalhado e o indenizado, que servem tanto para a dispensa quanto para o pedido de demissão, mas com algumas diferenças: se é a empresa quem manda embora, na forma trabalhada, o empregado trabalhará duas horas a menos, diariamente, durante todo o aviso, situação que não ocorre quando é o trabalhador que pede demissão e opta por cumprir o aviso, nesse caso, não haverá redução de jornada; e no caso do empregado pedir demissão e não cumprir o aviso, terá o valor descontado das verbas rescisórias.

O que acontece se uma trabalhadora engravida durante o aviso-prévio?

O aviso-prévio integra o contrato de trabalho para todos os fins e, em caso de gravidez da empregada durante o aviso-prévio, concedido pelo empregador, este deverá ser cancelado, com a consequente reintegração da trabalhadora ou, em caso de impossibilidade da reintegração, o período estável deverá ser indenizado.

A importância da convivência democrática na divergência de ideias

Como não é raro na história do Brasil, hoje vivemos tempos difíceis, enfrentando uma grave crise econômica e política na qual os preços sobem, as ideias divergem e a temperatura dos debates se eleva. No panorama político, o clima é de clássico entre times de futebol, sendo muito comum que as discussões transbordem do campo das ideias e passem para o da pura ofensa pessoal. Basta ligar a TV, abrir o jornal ou acessar um site na internet para assistir verdadeiras batalhas entre situação e oposição, defensores de “a” versus defensores de “b”. Acredito que esse ambiente pesado, especialmente nas redes sociais, nos locais de convívio e de trabalho é, em grande parte, decorrente de estarmos ainda engatinhando em termos de construção de uma sociedade democrática e pluralista, que ainda carrega a herança de um histórico escravagista e autoritário e a leva ao enfrentamento de um duro aprendizado rumo à convivência pacífica entre contrários. Temos que nos convencer de que o debate respeitoso e democrático é enriquecedor, pois ninguém é dono da verdade e na troca de pensamentos as verdadeiras soluções podem surgir. Mas isso pressupõe a existência de respeito mútuo, pois quando a coisa desvia para o campo do desrespeito, e da grosseria, nada de valoroso pode surgir. Por mais que tenhamos “certeza” das coisas que defendemos, jamais podemos desrespeitar quem pensa de forma contrária, pois nessa vida o que hoje é certeza, amanhã pode se tornar uma dúvida e, depois, até o inverso. Nenhuma “certeza” política vale, por exemplo, a perda de uma amizade ou o estremecimento de uma relação profissional. Manter a calma e a educação é uma das atitudes que devemos ter. O bom debatedor sabe como baixar a temperatura da discussão sem que isso implique em aceitar o argumento com o qual não concorda. Às vezes, basta um momento de silêncio e reflexão. Lembre-se sempre que todo esse clima de enfrentamento em breve passará e é essencial que as amizades e o bom relacionamento com todos permaneça.



José Fernando Osaki
Advogado

8 motivos para se associar ao Sindicato da sua categoria



FOTO: Reprodução Internet

Em meio ao momento de turbulência pelo qual nosso país está passando, os motivos para que você se associe e participe do sindicato da sua categoria só aumentam. A manutenção dos direitos já conquistados e a reivindicação de melhores condições sociais aos trabalhadores brasileiros só são possíveis graças ao trabalho constante dos sindicatos. É dentro do sindicato que o trabalhador encontra espaço de resistência, união com seus companheiros de categoria e um elo fortíssimo em busca de uma sociedade mais justa, baseada na contribuição mútua de opiniões e sugestões. O objetivo principal dessa relação deve ser e é a melhoria das relações e condições de trabalho, sem ameaças ou resistências em relação ao tão temido desemprego.

Confira 8 razões pelas quais você deve se envolver com o sindicato da sua categoria:

- Sindicalizar-se significa fazer parte de

ações que valorizam o ofício de cada trabalhador;

- Os sindicatos lutam por condições dignas de trabalho e pela ampliação do mercado de trabalho;

- Os sindicatos negociam duramente para que cada trabalhador tenha os melhores reajustes sobre o salário, vale-alimentação e todas as outras cláusulas que envolvam valores monetários;

- Os sindicatos negociam as reivindicações das categorias junto aos empregadores públicos e privados e lutam pela aprovação de projetos de lei que beneficiem a classe trabalhadora;

- O trabalhador sindicalizado tem direito garantido de assistência jurídica, seja individual ou coletiva;

- Para implantar o banco de horas e a jornada de trabalho, entre outras ações, a empresa tem, por força da Convenção Coletiva negociada pelos sindicatos, que se submeter às regras instituídas para proteger os direitos dos trabalhadores;

- O trabalhador sindicalizado tem direito a descontos em diversas instituições de ensino, lazer, esporte, saúde e outras com as quais o seu sindicato tenha convênio;

- De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, só o sindicato pode negociar e assinar a Participação nos Lucros e Resultados.

Quando teremos a democracia plena?

A democracia é um desafio a ser consolidado. Apesar de passados mais de 30 anos da redemocratização do país e da conquista da Constituição de 1988, as gerações mais jovens ainda convivem com outras que viveram sob a égide do totalitarismo e isto é um dos elementos que dificultam para que tenhamos uma democracia plena, o que esperamos acontecer com o decorrer do tempo.

Mesmo com o decurso do tempo, necessário se faz a ampliação da educação, que é a base mínima para se consolidar a democracia e que somente se dará com políticas públicas objetivas, voltadas a construir a verdadeira pátria educadora, que neste momento ainda está engatinhando em nosso país. A mudança dos costumes e a quebra de paradigmas retrógrados investirá o povo do conceito de que democracia se faz com convencimento e não com imposição.

No campo da democracia representativa, os desgastes e decepções tem colocado em xeque o modelo de representação, e o resultado é o que temos assistido neste curto período democrático, o desejo de deposição de Presidentes da República de formas reiteradas, ainda que não se tenha motivo justo e incontestável para tanto.

No campo da democracia direta, a participação em movimentos sociais organizados ainda é insipiente no Brasil. As manifestações de julho de 2013, apesar da magnitude, não chegaram a lugar algum, pois careciam de organização e de objetivos definidos. A sociedade organizada em associações e sindicatos tem a missão de ampliar a convivência coletiva e, com isso, aprimorar a democracia e promover a igualdade e o bem comum.



Paulo de Oliveira
Presidente do SEAAC
de Presidente Prudente

Caça-Palavras

Respostas na página 4

A	S	M	A	M	A	E	C	W	G	H	R
M	D	D	U	Z	C	B	H	A	J	A	S
O	T	D	T	R	A	B	A	L	H	O	A
R	A	J	R	M	R	X	D	P	L	J	U
A	L	S	E	A	I	Z	O	Q	S	A	D
W	B	K	V	A	N	X	C	S	H	K	E
T	R	A	B	C	H	C	A	R	D	A	C
M	N	A	N	S	O	I	X	M	H	G	G
A	A	T	E	G	D	I	S	E	A	A	C
R	X	S	O	I	B	L	U	D	Y	K	H

Como crescer em momentos de crise

Economista e consultor fala sobre as oportunidades de crescimento de empresas e trabalhadores em situações de turbulência

Adriano Fabri é economista há 22 anos e especialista em Administração de Empresas. Dedicou-se à educação empreendedora e à capacitação de equipes há quase duas décadas e já ajudou milhares de empreendedores e homens de negócios a alcançar suas metas e objetivos. Em momentos de turbulência como o que o Brasil passa, Fabri analisa o cenário nacional e aponta grandes oportunidades que deixamos de enxergar. Confira!

Como você vê a influência do cenário nacional na realidade econômica das empresas da nossa cidade?

Por ter uma economia sustentada pelo comércio e pela prestação de serviços, Bauru é uma cidade que segue o ritmo da média do Brasil. A cidade nunca passa por crises profundas de um único setor como, por exemplo, Jaú ou Franca, que no momento em que o segmento de calçados vai bem, a economia da cidade prospera e quando o segmento vai mal, a economia da cidade sente drasticamente. Em 2014, o crescimento do PIB bauruense (tudo que é produzido e vendido internamente) acompanhou o ritmo do PIB nacional. Em 2015 a queda do PIB foi um pouco maior segundo o SEAD. Portanto, na média, Bauru segue o compasso da economia nacional.

O Brasil possui condições de restabelecer os níveis de produção e emprego da última década?

Será uma recuperação que deverá começar somente a partir de 2017 e, mesmo assim, levaremos anos para atingir os níveis que estávamos e ainda mais tempo para atingir os níveis que deveríamos estar. Considerando que vínhamos crescendo em torno de 3%, para recuperar estes níveis não vai ser rápido, mas dizer que não é possível é dizer que deixamos de acreditar num país com tamanho potencial. Há muito o que ser feito no país em termos estruturais. Tudo que fica represado durante a crise precisa dar vazão no momento de recuperação. Portanto, com uma política econômica séria que priorize as contas do país e a economia e não o populismo e o poder, a economia voltará a crescer e, no período pós crise, será à altas taxas.

De que forma os empresários devem agir em momentos de instabilidade política e econômica?

Nos momentos em que o mercado desacelera, o empresário tem a oportunidade

de promover mudanças importantes no seu negócio como, por exemplo, repensar sua estratégia, rever a qualidade do seu produto, melhorar suas ferramentas de gestão, qualificar sua equipe etc. Algumas empresas tem feito exatamente isso e são elas que estarão preparadas para a retomada da economia. Infelizmente, a maior parte dos empresários faz exatamente o contrário. Em momentos de euforia econômica, gastam sem muito critério e sem muito planejamento. Durante a turbulência, cortam gastos mesmo sem precisar, gerando uma crise ainda maior e cavando sua própria sepultura. No momento em que a economia voltar a crescer, quem estará mais preparado será quem, de uma forma geral, melhorou o seu negócio e cortou tudo o que era possível.

Os trabalhadores também devem mudar sua forma de atuação profissional?

Evoluir e repensar. Essa é a ordem do momento. O mesmo que vale para o empresário vale para um trabalhador. Afinal, como trabalhadores, somos uma pequena unidade de produção. A empresa tem que ter um bom produto e um bom serviço agregado e o trabalhador tem que ter competência técnica na área que se propõe a atuar. Precisa gerenciar finanças, cuidar da sua imagem, administrar sua carreira, melhorar sua

“ A equipe é a maior possibilidade que uma empresa tem de se diferenciar. ”

qualificação, ou seja, é a mesma que uma empresa tem como tarefa.

Em várias empresas, no primeiro sinal de crise, o equilíbrio vem através da redução da folha de pagamento. Essa é uma boa atitude empresarial?

Não, essa é uma péssima estratégia. Matéria-prima é a mesma para toda empresa. Máquinas e equipamentos na maioria dos casos são os mesmos. Portanto, a equipe é a maior possibilidade que uma empresa tem de se diferenciar das demais. Na minha visão como consultor de empresas, esse deveria ser o último ajuste a ser feito. A empresa deve cortar tudo que é possível, conscientizar a equipe do que de fato está acontecendo e estabelecer metas a serem alcançadas.

O trabalhador pode e deve ter a chance de ajudar a empresa a se recuperar antes de ser dispensado. Muitas vezes, as melhores soluções vem da própria equipe. Na visão de economista, cortar mão de obra resolve o problema somente a curto prazo.

Qual o papel dos sindicatos para equalizar a defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores?

Essa pergunta é incrível mas, antes de responder, quero parabenizar o SEAAC e seu presidente pelo modelo de gestão diferenciado e por esse jornal, que é uma iniciativa de levar conhecimento para os trabalhadores e empresários. Defender a parte legal de todo esse processo, sem dúvida, é importante, mas é o mínimo que um sindicato pode fazer nesse momento. Na minha visão, o Sindicato deveria estar ao lado do empregado no processo de conscientização e capacitação da equipe e do próprio empresário. O trabalho daqui pra frente deve ser ao lado e não em lados contrários. Com todas as responsabilidades do empresário da micro e pequena empresa, que gera a maior parte dos empregos na nossa região, todo apoio é sempre bem-vindo. É preciso lembrar que estamos no mesmo barco e um barco não afunda por partes.



FOTO: Arquivo SEAAC

Resposta caça-palavras:

Mamãe, amor, carinho, SEAAC e trabalho

Benefícios



Eleven Fit

A Academia Eleven Fit, localizada na Av. Nações Unidas 26-56, disponibiliza desconto de 10% sobre o valor da promoção vigente para todos os associados do SEAAC, além de 3 aulas experimentais gratuitas. Maiores informações no site oficial do Sindicato.



Kit bebê

Os associados do SEAAC há mais de 3 meses têm direito a um kit bebê quando tiverem filhos. O kit inclui uma bolsa contendo itens de higiene e limpeza para os recém-nascidos. Para melhor atendê-los e ajudar nas despesas desta fase, o kit bebê será entregue a partir do 7º mês de gestação.



Colégio Liceu Noroeste

O Liceu Noroeste oferece descontos e oportunidades imperdíveis para todos os associados do SEAAC e seus dependentes. Para conferir os benefícios que o colégio disponibiliza para você, basta entrar em contato com a empresa pelo telefone (14) 3224-1800 ou acessar a tabela completa no site oficial do Sindicato.



Ibiquê Eco Resort

Pensando também no lazer e no tempo de qualidade que os associados do SEAAC podem e devem passar com sua família e amigos, agora temos o Ibiquê Eco Resort como o nosso mais novo parceiro. Para conferir detalhes do local e os preços promocionais, basta acessar o site oficial do SEAAC.



People

Todos os associados do SEAAC tem desconto de 30% nos cursos oferecidos pela People. Para mais detalhes e informações, entrar em contato com a empresa pelo telefone (14) 3879-4415 ou acessar o site oficial do Sindicato.t

SEGURO DE VIDA

Com o Seguro de Vida gratuito do SEAAC, você garante que sua família fique protegida em caso de uma fatalidade. Os benefícios são: assistência funeral de até R\$3.000,00; cesta básica de R\$200,00 durante os 12 meses seguintes ao óbito do titular; a quantia de R\$7.000,00 em caso de morte natural ou R\$14.000,00 em caso de morte acidental; e, além disso, você ainda participa de sorteios mensais. **O último ganhador foi o Jonas Paes. Parabéns!**

